



CONSERVAÇÃO DO SARAMUGO (*ANAECYPRIS HISPANICA*) NA BACIA DO GUADIANA (PORTUGAL)



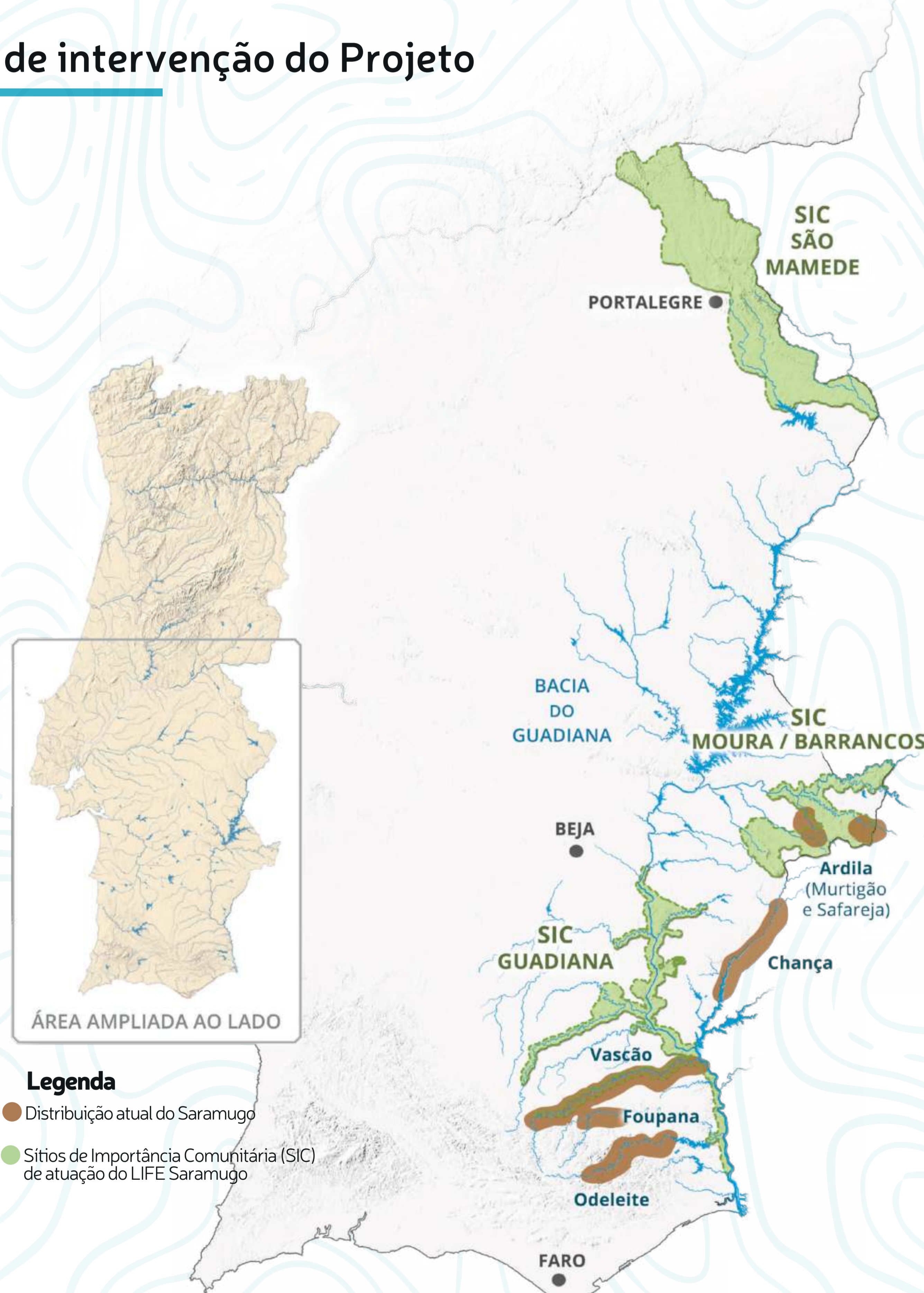
O Projeto LIFE Saramugo

O Projeto "Conservação do saramugo na bacia do Guadiana (Portugal)" (LIFE13 NAT/PT/786), visa melhorar a situação populacional do saramugo através de um conjunto de ações de gestão do seu habitat.

A sensibilização e a educação ambiental são também outras prioridades deste Projeto.



Área de intervenção do Projeto

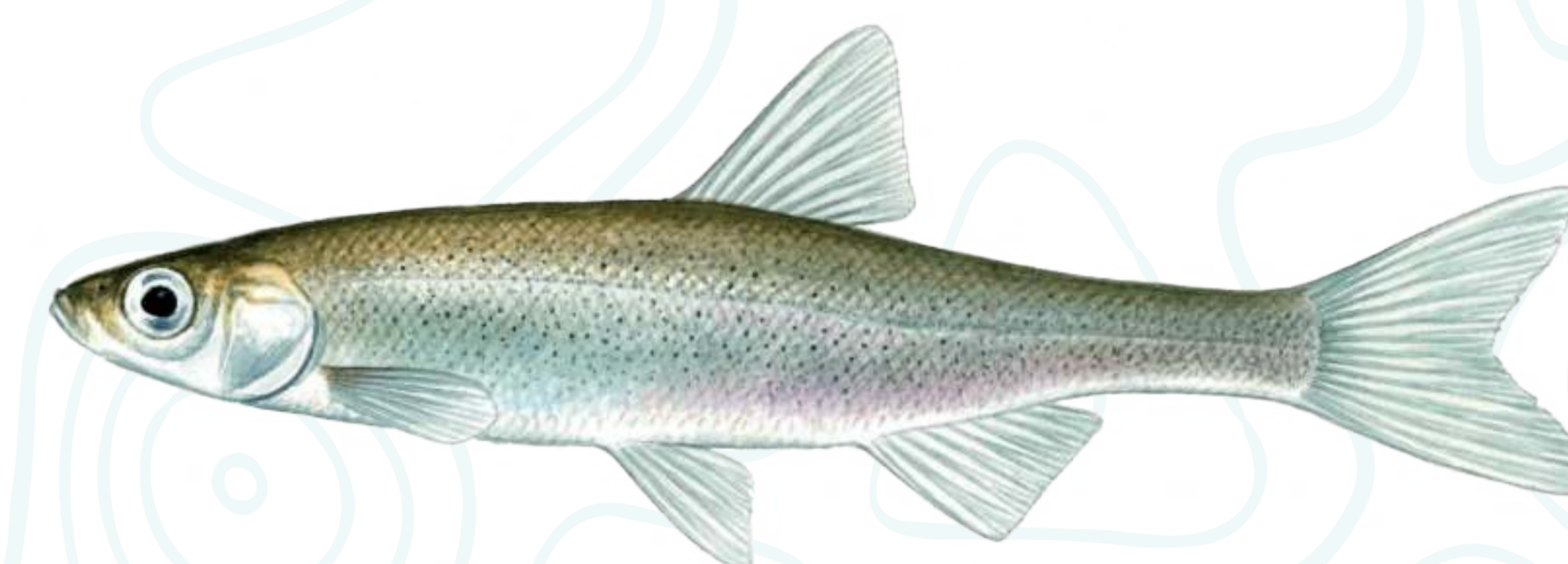


O Saramugo

Com 7 cm de comprimento, é um dos peixes de água doce mais ameaçados da Europa, tendo o estatuto de " criticamente em perigo " em Portugal e " em perigo " a nível mundial.

Endêmico do Sul da Península Ibérica, tem uma distribuição restrita aos troços médios e inferiores da bacia do rio Guadiana e num afluente da bacia do rio Guadalquivir (em Espanha).

Em Portugal, apenas se encontra presente em 5 sub-bacias do rio Guadiana: Ardila, Chança, Vascão, Foupana e Odeleite. Com o declínio populacional, verificado desde o século XX, assiste-se atualmente a uma situação de pré-extinção no Alto Guadiana (rios Caia, Xévor, Degebe e Alâmo) e de uma redução significativa na área de distribuição no Baixo Guadiana.



Saramugo (*Anaecypris hispanica*)
É o peixe mais pequeno da fauna piscícola portuguesa.

O saramugo ocorre em pequenos cursos de água intermitentes.

INVERNO

VERÃO



No inverno enchem o leito em pouco tempo, com fortes correntes.



No verão ficam reduzidos a pegos descontínuos ao longo do seu leito (locais mais fundos que mantêm sempre água).

Principais Ameaças

As ameaças que afetam o saramugo são idênticas às que se verificam com outros peixes nativos de água doce em Portugal.

As principais ameaças à sobrevivência deste peixe ibérico são a **degradação da qualidade da água e do habitat ribeirinho**, por via da poluição da água (por resíduos urbanos, industriais e agropecuários), da sobre-exploração de recursos (pelas retenções e captações de água e extração de inertes) e da atividade agrícola ou pecuária (com pastoreio intensivo e lavouras nas margens).

A **crescente expansão de peixes não nativos e a ocorrência de fenómenos climáticos extremos** (como secas e cheias) são outras ameaças que também têm um impacto significativo nas populações de saramugo e outras espécies nativas.

Ações do Projeto

Reabilitação do meio aquático e das condições do habitat, pelo desassoreamento de pegos e recuperação da vegetação ribeirinha.



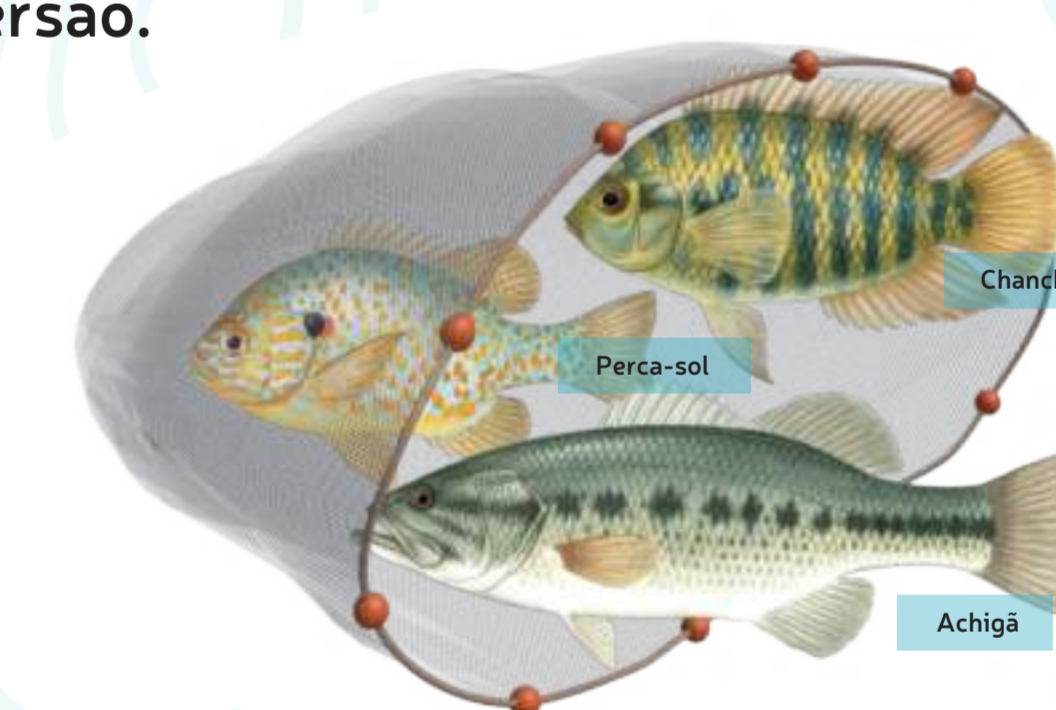
Redução do impacto do gado nas linhas de água (destruição vegetação ribeirinha e poluição), condicionando o seu acesso às ribeiras.



Sensibilização do público para a conservação a longo prazo da ictiofauna endêmica e dos habitats ribeirinhos.



Minimização do impacto das espécies piscícolas exóticas (predação e competição por recursos), mediante ações de remoção e demonstração de barreiras de limitação à sua dispersão.



Valorização de áreas de lazer em habitats ribeirinhos.



Implementação da Rede de Custódia para o saramugo, tendo cidadãos e entidades como embaixadores para a conservação da espécie.

O Programa LIFE é o instrumento de financiamento para o ambiente da União Europeia e, em particular, o Programa LIFE – Natureza cofinancia Projetos que visam restaurar e conservar habitats naturais ameaçados e proteger espécies de conservação prioritária na UE.

Natura 2000 – A Natureza da Europa para ti Este Projeto foi implementado dentro da Rede Natura 2000, que visa proteger a herança natural da Europa, e foi selecionado porque inclui uma das espécies e habitats mais ameaçados.

www.lifesaramugo.lpn.pt

BENEFICIÁRIO COORDENADOR



BENEFICIÁRIOS ASSOCIADOS



COFINANCIADOR



APOIO



FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO

